

MESOESCALA

Requalificação do Bairro Praia e da Orla do Rio Taquari na cidade de Taquari/RS

DIRETRIZES URBANAS E SETORES

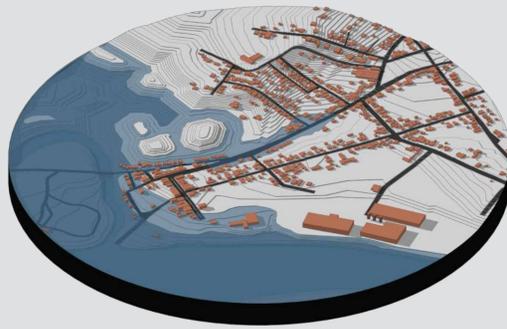
Estratégias de projeto



CHEIAS

A análise da topografia é muito importante, não só para entender a organização espacial, mas também para compreender o impacto das cheias do rio Taquari. Essas cheias acontecem todos os anos, sendo relativa à incidência pluvial na região. Os dados oficiais sobre a cota de cheias, apontam que a cota de atenção é de 6 m e de cheia de 8 m, em especial no ano de 2023 chegou próxima a 13 m. Com isso, infere-se que as cheias, geralmente, afetam as vias da comunidade ribeirinha e parte da Av. Getúlio Vargas, não alcançando o topo da Av. Jacob Arnt ou Av. Rio Branco. Salve a exceção de cheias históricas.

Cotas de Cheias



Cheias de 1941



Cheias de 2023 Setembro



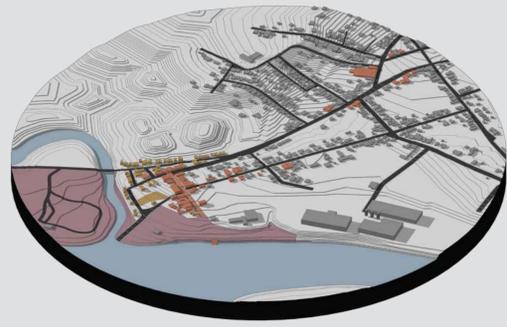
Cheias de 2023 Novembro



SETORES DE PROJETO

A organização setorial permite uma melhor identificação das características específicas locais, possibilitando a criação de um programa coerente com as necessidades reais da região. Com base na análise das características locais, é possível identificar três setores dentro da área de intervenção, que são: o setor histórico, o setor da comunidade ribeirinha e o setor da orla do rio Taquari. Cada um desses setores apresenta particularidades únicas que devem ser consideradas na elaboração do programa de intervenção.

Setores de Projeto



DIRETRIZES URBANAS

Considerando a implantação de um projeto e requalificação urbana desse tipo, deve-se levar em conta a necessidade de uma estruturação urbana que acompanhe essa proposta. Primeiramente, os acessos e rotas para o bairro Praia e orla devem ser analisados.

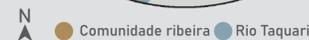
As vias "arteriais" destacadas, portanto, devem receber um maior investimento de infraestrutura, considerando um aumento de fluxo. Assim como requalificando as vias, com ciclofaixas, alargamento de faixa de pedestres, arborização, lixeiras e iluminação. Essa estrutura também tem por objetivo estreitar os laços entre os bairros Centro e Praia, assim facilitando o acesso a área no geral promovendo novos modais de transporte e a mobilidade urbana. A implantação do projeto também implica na alteração de alguns fluxos já existentes, sendo assim é necessário compreendê-los também nessa escala. Emendas podem ser usadas para viabilizar essa estruturação urbana. Como programas do plano orçamentário da união,

Setores de Projeto



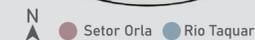
COMUNIDADE RIBEIRINHA

A área próxima ao rio abriga uma comunidade originada de antigas ocupações irregulares, hoje reconhecidas pelo poder público. Com cultura e costumes próprios, a comunidade enfrenta vulnerabilidade social. Um programa para a região deve valorizar essa identidade cultural e melhorar as condições de vida, incluindo a ampliação da infraestrutura pública. A proposta também deve contemplar a criação ou melhoria de espaços comunitários e públicos, voltados para atender às necessidades e promover a integração da comunidade local.



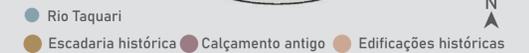
ORLA DO RIO

O planejamento da orla deve priorizar a organização e expansão desse único ponto de interface urbana de Taquari com o rio, um espaço de grande valor para a cidade. A área de atuação inicia-se no espaço público localizado ao final da Av. Jacob Arnt. A proposta inclui a realocação de empresas para as laterais, abrangendo a área da empresa Motasa à direita. À esquerda, incorpora ocupações próximas, a travessia fluvial, o arroio Tingitê e parte do camping municipal. O objetivo é atender às demandas da população, valorizando o espaço urbano e promovendo integração social e ambiental.



SETOR HISTÓRICO

A área de intervenção abriga um rico patrimônio histórico, incluindo edifícios coloniais açorianos, especialmente na Avenida Jacob Arnt, e elementos como o antigo calçamento parcialmente asfaltado e uma escadaria histórica que conecta ao rio. Apesar de sua relevância, essas estruturas carecem de preservação adequada. A proposta do projeto deve identificar e atender às necessidades específicas desse setor histórico, aproveitando seu potencial cultural e arquitetônico, enquanto busca valorizar e preservar esses elementos significativos para a história e identidade da região.



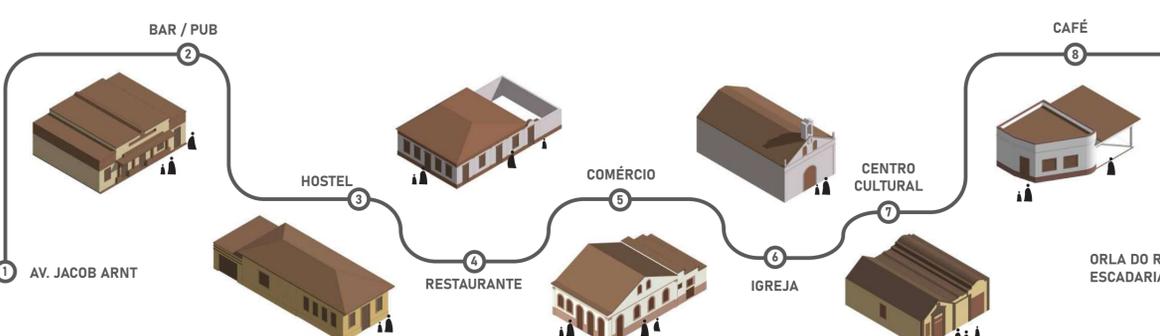
ESTRATÉGIAS DE PROJETO

COMUNIDADE RIBEIRINHA

É essencial compreender as conexões dentro do setor da comunidade ribeirinha, destacando dois elementos principais. O centro comunitário desempenha um papel fundamental, conectando a comunidade ao restante do bairro e atendendo às suas necessidades. Com espaços multiusos, pode ser utilizado para aulas e oficinas, além de funcionar como abrigo durante enchentes, uma vez que está localizado em área elevada e não é afetado por inundações. Já a praça da comunidade é um recurso importante para os moradores locais, oferecendo áreas de lazer e recreação. Ela se diferencia do parque da Orla por seu caráter mais voltado à população local. Além disso, pode ser utilizada para feiras, onde os moradores podem comercializar produtos provenientes da pesca e aquicultura, gerando novas oportunidades econômicas. Esses dois elementos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida da comunidade ribeirinha, promovendo integração social, desenvolvimento econômico e proteção em situações de risco.

MOBILIÁRIO URBANO

MÓDULOS BANCOS	MÓDULO BICICLETÁRIO	MÓDULO PONTO DE ÔNIBUS	MÓDULO ESPORTIVO	TOTENS INFORMATIVOS	LIXEIRAS	BEBEDOUROS	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	MÓDULO MULTIUSO	MÓDULO TENDA
Bancos urbanos modulares Comú ESCOFET em concreto. Espregueadeira em concreto moldada in loco.	Bicicletários soltos em aço e módulo-estação de bicicletas. Com cobertura de chapa naval com bordas em alumínio.	Módulo de abrigo de ônibus em chapa naval com bordas em alumínio e concreto.	Módulo que abriga materiais esportivos em chapa naval com bordas em alumínio e concreto.	Com base de concreto, chapa naval e acrílico, os totens informativos auxiliam os visitantes no percurso.	Módulo de lixeiras metálicas com separação de lixo. Módulo lixeira geral em concreto.	Bebedouros públicos metálicos, com água, água para pets e água quente.	Postes metálicos para iluminação cênica, com duas alturas. Balizadores de iluminação. Poste médio com ponto Wi-Fi.	Módulo de 50x60cm, para usos como bancos, bancadas, púlpitos, etc. Podendo ser em concreto ou aço, maciço ou em caixa.	Módulo de feira, de montagem rápida para feiras e comerciantes. Em metal e madeira.



PERCURSO HISTÓRICO

No setor histórico do projeto, a proposta prevê um circuito de visitação, onde o usuário passará pelas edificações históricas da Av. Jacob Arnt até chegar no parque da Orla. Ao longo do percurso, diversos pontos focais de atenção pesagística e urbana, visando valorizar as edificações e também a paisagem natural.

Para auxiliar o visitante, a proposta prevê um sistema de QR-Code onde o usuário pode acessá-lo para verificar todas as informações sobre cada edifício e sobre o percurso a partir de uma interface interativa.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023